



# O NOVO FANGUEIRO

Director: ARMANDO SARAIVA

## EDITORIAL

Por  
CECÍLIA PAIXÃO  
DE AMORIM

## NATAL

Forçada a um silêncio que me foi imposto por falta de saúde, aqui estou novamente a cumprir uma tarefa que me impõe a amizade que me liga a este precioso "jornal" e principalmente aos seus proprietários.

Quando recebo o jornal, leio de fio a pavio todos os artigos e fico com o remorso e a pena de não ter participado nele, mas também com a alegria de verificar que há certos "guerreiros" fiéis aos seus compromissos.

Estivemos na Quadra do Natal e como sempre, repetiu-se as tradicionais festas, a troca de prendas, etc., mas este Natal foi especial. Foi o último do milénio e é para nós uma incógnita aquele que chega.

Sentimos no ar que muitas coisas vão mudar.

Vai haver uma revolução na área tecnológica. Os sistemas de trabalho, em todas as áreas vão mudar. As nações querem sobrepor-se umas às outras e isso vai provocar muitas guerras.

1.ª as crianças vão ser as primeiras vítimas.

2.ª a fome, a doença e as guerras rebentam no mundo inteiro, provocadas pela ambição dos homens que governam o universo.

Embora surjam grupos que querem minimizar a miséria, a dor e a fome, o mal sobrepõe-se e é impossível acudir a tanta miséria.

No entanto verifica-se um escandaloso contraste. Há mais luxo, trocam-se carros constantemente, a competição é uma constante e a decência quase que desapareceu. Há espectáculos escandalosos nas próprias televisões, não havendo respeito pelas crianças e que não dignificam ninguém.

Estaremos de facto no fim?

É Natal. Uma data sagrada para quem acredita que o nascimento de Jesus foi uma nova era que encheu de esperança a humanidade.

Jesus ao andar por este mundo deu a mais bela lição de amor e humildade. A sua doutrina maravilhosa foi a mais bela lição que o mundo presenciou. A sua humildade, o seu exemplo e a sua palavra deram origem a uma "Era" que ninguém conseguiu destruir.

Os seus ensinamentos, apesar de contestados, nada nem ninguém conseguiu destruir.

Pena é que os homens ambiciosos, mesmo dizendo-se cristãos, cometam atrocidades contra o seu semelhante, para satisfazer as suas ambições.

Estamos no fim do século e há muita gente preocupada. Há milhares de pessoas sem casa, a morrer de fome, doente, e no entanto, deita-se comida fora para a economia das grandes potências não ser desequilibrada.

Na noite de Natal há muita gente que nada tem porque são vítimas das guerras provocadas pelas grandes nações. Há que lutar por um mundo melhor. Este mundo está completamente degradado. Os homens matam como quem bebe um copo de água. As mulheres dão espectáculos vergonhosos. As crianças e os jovens com tão maus exemplos são arrastados para o abismo donde dificilmente conseguem sair.

Há exemplos de crianças que matam os seus companheiros com uma simplicidade inacreditável.

A sociedade em que vivemos não pode continuar como está. Temos que arrepiar caminho.



(Continua na pág. 3)

## Prémio Nobel de Medicina posto em causa

Por A.S.

Segundo confessa Egas Moniz<sup>(1)</sup>, a operação (leucotomia) foi, pelo menos no início, motivo de discussão. Médicos, psiquiatras, psicólogos, filósofos e teólogos interessaram-se pelo assunto

e, se houve tomadas de posição concordantes, outras houve que não o foram.

Vamos por ora mencionar as reticências expressas por médicos e não só. O Prof. Prick, da Universidade Holandesa de Nimegue, escreveu um artigo nos Cahiers Laënnec onde resumidamente afirma que a leucotomia tem uma influência permanente sobre a personalidade e conduz a uma diminuição das faculdades do pensamento.

Um grupo de médicos católicos reunidos em congresso quiseram condenar a Psicocirurgia, recorrendo ao Vaticano para que se pronunciasse sobre este tipo de operações, esperando de Pio XII a sua condenação. Mas o Pontífice Romano manteve-se prudente e não se expressou valorativamente. Em atitude oposta, colocaram-se outros líderes que procuraram convencer os seus povos a não se deixarem mutilar por tais intervenções cirúrgicas.

Voltando ao Papa Pio XII, convém dizer que este alto purpurado da Igreja, num seu discurso de

16 de Setembro de 1952, acabou por afirmar que a leucotomia não se deveria aplicar para diminuir taras psicológicas, uma vez que estreitava a liberdade, tornando o indivíduo incapaz de se decidir por si próprio.

Por sua vez, o Professor Baruk, grande sumidade médica de meados do século, afirmava

(Continua na pág. 3)

## Pagamento de assinaturas

A média dos que cumprem os prazos da assinatura mantém-se: apenas um terço está em dia, o que redundará em grande prejuízo para os mantenedores do jornal.

A administradora todos os meses bolsa dinheiro do seu para satisfazer os encargos mensais. E ainda há dias a Binográfica nos avisou que neste ano 2000 vão aumentar os custos.

É um esforço doloroso aquele que estamos a fazer para que as edições do jornal continuem a processar-se. Cremos que "O Novo Fangueiro" honra a terra onde viu a luz e que por isso merece o apoio de todos os fangueiros e de todos os amigos da terra.



# ESPOSENDE

Por ARTUR L. COSTA

## FESTAS DE NATAL SOB O SIGNO DO MILÉNIO

É da tradição: todos os anos as entidades oficiais e privadas, Escolas, Associações, Empresas, Idosos, Hospitais, reúnem os trabalhadores, familiares e colaboradores, para assinalarem o Natal, a data escolhida para a Festa da Família e confraternizarem na comemoração do nascimento de Jesus. Neste ano, de forma muito especial, com a passagem do milénio.

O Santo Padre escolheu e, por isso, disse: "Estabeleço que o Grande Jubileu do Ano 2000 tenha início na noite de Natal 1999, no dia do Santo Senhor Jesus". Não se estranhe das numerosas festas de solidariedade, então realizadas, sob os auspícios da inovação do papa, além da força da tradição.

No entanto, outras zonas do Mundo não tiveram a felicidade de beneficiar da paz social. As guerras desencadeadas por causas injustas, ou por ambição de Homens a quem a desgraça alheia é a sua bandeira; a conquista do Poder para fins inconfessados, onde as crianças são os seres indefesos e martirizados, em busca de paz e desenvolvimento social e cultural são a causa do mal.

Das festas realizadas e de que tivemos conhecimento, na prática, foram estes os objectivos. De resto, por exemplo, a Escola Profissional de Esposende, convidou as Escolas do ensino básico do concelho, para assistirem ao espectáculo, que organizou no Auditório Municipal e, alegrou largas dezenas de crianças. A intenção era, de facto, segundo o seu Director António Conde, mostrar as capacidades dos alunos em início de actividade escolar e conviver com a população, onde se insere.

## CONCERTO SINFÓNICO DE NATAL NO CENTRO PAROQUIAL

Numa organização da SINFONIETA, da Escola Superior de Música e das artes do Espectáculo do Instituto Politécnico de Santa Maria da Feira, realizou-se um concerto de música clássica, a cargo da sua orquestra, dirigida pelo Maestro Guy Van Waas.

Do programa elaborado para o espectáculo, que se realizou em 19 de Dezembro passado no Centro Paroquial, constou: Abertura da ópera "Flauta Mágica" e "Sinfonia Concertante", para flauta, oboé, fagote, trompa e orquestra, da autoria de Mozart e, ainda a Sinfonia n.º 2 de Dvorak. Será de realçar, o quarteto composto por: Ana Raquel Lima; Nelson Rocha, Paulo Martins e Hugo Carneiro, pela execução e pelo, conjunto, conquistaram o vasto auditório.

A sala estava repleta, o que vem demonstrar o gosto e o interesse pela música, quer pelos jovens, quer pelos mais velhos e habituais presenças nestes espectáculos. O Concerto agradou à generalidade dos espectadores, tanto pelas composições executadas, como pelo desempenho da orquestra.

A Câmara Municipal de Esposende e a Paróquia deram apoio à iniciativa da Escola de Música e Academia de Santa Maria da Feira.

## Biblioteca Municipal: EXPOSIÇÃO DE HISTÓRIAS ANIMADAS

Decorre a exposição sobre Histórias Animadas, uma das mais interessantes da Biblioteca Municipal, atendendo à quadra e ao momento natalício.

As histórias clássicas de outros tempos e de outras idades, continuam com actualidade pela sua pedagogia e pelo encanto da acção que pretende representar.

Histórias Animadas é um repositório de bonecos, textos e de encenação daquelas historinhas de pasmarr, tais como: Capuchinho Vermelho, Pinóquio, a Bela e o Monstro, Peter Pan, a Gata Borralheira, o Capitão Gancho, Aladino, muitas das quais, estavam gravadas em vídeo, áudio e por escrita. Aliás, os autores, entre eles, Charles Perrault, do séc. XVII ou Lewis Carol, séc. XIX ou Madame Le Prince de Beaumont, em que se falam da

bruxa má, monstro de poderes ilimitados, fadas, todos em permanente luta entre o mal e o bem, entre a felicidade e o amor celestial, e a malvadez.

O Luís Bernardo e a Rita Mafalda devem sentir-se orgulhosos pela colecção exposta e, também, pela oportunidade de mostrar a centenas de outros meninos, em idade escolar. A maior parte dos livros que ilustram a exposição, constam nos ficheiros da Biblioteca.

## Há 100 anos:

### ALCUNHAS E SOBRENOMES DA ÉPOCA

Na pesquisa efectuada, em tempos, sobre temas do passado encontramos uma extensa lista de alcunhas e sobrenomes organizada e publicada, em pequena brochura, de que é autor José da Silva Vieira. A publicação está datada de 1897, sendo decorridos mais de 100 anos.

Devido à curiosidade, até pela sobrevivência de algumas dessas alcunhas, vamos citar algumas delas, por ordem alfabética: BADESSA - AGONIA - AGUARDENTE - ALGARVIO - AMERICANA - ANHAS - ANTONICO - ARACAJÚ - BARROSO - BATATAS - BATATECA - BATATEIRA - BARREIRAS - BEATA - BELLA - BELOULAS - BENAÇO - BINDEIRINHAS - BOCHECHUDOS - BONECO - BOTA - BIGOILAS - BREGEIRA.

Este apontamento será só uma amostra, pois há muito mais, a maioria das quais, são nossos conhecidos.

## A TERRA DE NATURALIDADE: UM MITO

Ouve-se dizer, com bastante insistência e preocupação: Esposende deixou de ser terra de naturalidade, porque as parturientes são encaminhadas para outras localidades. Esta razão, diz-se ainda, é a resultante das infra-estruturas da saúde pública, de médico-sanitárias ou na especialidade de obstetrícia.

Julga-se nem ser tão importante, como pode parecer, porque vivemos na Aldeia Global, na Europa Unida, onde cada Estado é a terra de naturalidade/nacionalidade. Estamos, em nosso entender, perante uma campanha com objectivos, cujo segredo deve esconder-se na manípula de algum interessado no "negócio". É que, o acto nascimento ou o "dar à luz", em clínicas de requintado luxo; ou ainda, em modestas salas, mas com a devida segurança e protecção médica e sanitária são situações bem distintas, embora discutíveis. A parturiente acompanha o seu médico assistente, porque necessita dos seus serviços (que bem conhece), do conforto e do sucesso na maternidade, pelo futuro do seu recém-nascido.

Há sempre confusões a contabilizar, quando assim acontece, mas o berço, caros leitores, o berço é o nosso, aquele que espera o nascituro no local onde se vive e se trabalha, esta é a base da terra da naturalidade; onde está o dia-a-dia comum ao nosso agregado familiar, no acompanhamento das crianças até que dá os primeiros passos, pronuncia as primeiras palavras. A instrução e a educação (ao modo de cada um) é que fazem nascer a naturalidade de cada novo cidadão. A mentalidade das gentes apurou-se, conhece os seus direitos e regalias. Não se invoquem razões de mercantilista, para se obterem proveitos fáceis.

Há dois casos, bem sintomáticos, que podem ilustrar esta interpretação: uma doutora (que nem é doutora) negou o conceito de "terra de naturalidade" e a quem deveria dar prioridade; porque o dito morava na localidade ao lado, já no estado de adulto, foi preterido. Era a ausência de formação adequada para interpretar e perceber o conceito. Outro caso é o nascituro do Hospital de Fão: foi registado como de outra freguesia (pelo Bilhete de Identidade da mãe), mas cresceu, vive e desenvolve-se numa terceira localidade, de onde se considera natural ou, com "terra de naturalidade". Como poderemos pensar, assim, em "terra de naturalidade"? Estamos ou não, em presença de um mito!

Esposende, pese embora o puritanismo de alguns e o interesse comercial de outros tantos, cada um tem a

liberdade de nascer, onde pode, ou deve, porque a naturalidade, podem ter a certeza, é na localidade em que recebeu o seu berço. De resto, bastará uma vista de olhos ao redor para sabermos, quem se considera na "terra da naturalidade".

O Hospital local encerrou durante três dias e três noites. A incoerência é mais que perfeita!

## ÁGUAS DO CÁVADO VAI ABASTECER O MUNICÍPIO EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS

A partir de Janeiro, o Município de Esposende será abastecido de água ao domicílio pela empresa multimunicipal Águas do Cávado SA, cujo centro de operações de captação, tratamento e de abastecimento, está localizado, em Areias de Vilar, Barcelos. Será por este equipamento, todavia, que serão abastecidos Municípios situados a Norte do Porto: Maia, Vila do Conde, Santo Tirso e Póvoa de Varzim.

O Sistema Municipal de Abastecimento de Água é propriedade do Municípios citados, e ainda: Esposende, Barcelos e Vila Nova de Famalicão que detêm 49% do capital e, os restantes 51% da empresa Águas do Cávado SA que se constituiu pelo Decreto-Lei 102/95, com o objectivo de abastecer de água os Municípios indicados.

Em relação a Esposende, todo o equipamento para servir o concelho está operacional, depois de testado, com os reservatórios adutores, localizados em Vila Chã, Antas e Bouro (Palmeira de Faro), igualmente, operacionais.

A vasta área que inclui os Municípios indicados, compreende cerca de 900 mil habitantes consumidores/ utilizadores e será por isso, abastecida a partir de Areias de Vilar, com captação superficial, estação de tratamento, com a capacidade total de 230 mil m<sup>3</sup> por dia, alé, de reservatório de reserva e de segurança.

Quanto ao futuro preço do custo ao consumidor, encontra-se em estudo, "considerando a realidade de Esposende em paridade com outros concelhos. Prevê-se um ajustamento que será de custo inferior ao de compra ao fornecedor", esclareceu o Eng.º Salvador Faria, responsável pelo acompanhamento do projecto.

Quanto à data de início e de entrada em funcionamento de todo o equipamento, ainda não é conhecido, embora as previsões apontassem para Janeiro corrente. Há razões estratégicas, segundo se apurou, que podem levar ao adiamento das datas, inicialmente, programadas.

O investimento a realizar ao início da exploração está orçado em 22 milhões de contos e reporta-se às obras executadas e à instalação dos equipamentos. A cobertura financeira teve o apoio do Fundo de Coesão, face às suas candidaturas apresentadas à União Europeia. De referir, finalmente, as principais autoras que foram construídas em território de Esposende e de Santo Tirso, enquanto na Maia, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, situam-se as Estações Elevatórias e reservatórios.

Convém recordar, quanto a tarifas, de acordo com o regulamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, actualmente, é de 20\$00 por metro cúbico, no 1.º escalão e por calibre do contador, 1.250\$00 (Anexo D).

Os reservatórios operacionais, situam-se: Bouro (Palmeira de Faro) - construído na cota de 65m é constituído por duas célula de 1600m<sup>3</sup>, cada; possui uma Câmara de manobras com Estação Elevatória com duas bombas de 160kw com uma capacidade de bombagem de 103 l/segundo, fazendo ligação ao Reservatório de Vila Chã situado na cota de 166m, e ainda, um conjunto de bombas de 3kw com 20 l/seg. de capacidade de bombagem, de ligação aos reservatórios Municipais já existentes.

## Cantinho de Português

Adonde - segundo os puristas da linguagem, esta forma não está correcta. Em seu lugar deve colocar-se *onde*.

Já agora: é habitual, quer dizer, muita gente costuma perguntar: onde vais tu e aonde estás tu. É ao contrário que se deve fazer a pergunta: *Aonde vais tu e onde estás tu.*

Adonde nunca se deve utilizar pois não é forma correcta.

## “E esta, hein”?

Na história da humanidade foram vividos momentos marcantes e decisivos que mudaram o rumo dos acontecimentos. É de lamentar que o único ser (cientificamente) inteligente deles se tenha esquecido.

Nos tempos mais recentes, recordemos a independência e auto-determinação das nossas ex-colónias, que tão importante foi para o desenrolar da nossa história contemporânea.

Pensemos na importância que a queda do Muro de Berlim, em 1989, teve para a libertação e democratização dos países do Leste Europeu.

A guerra no Kosovo: O drama de Timor (de hoje e de sempre?).

Todos sabemos que foram momentos importantes. Todos os esquecemos...

No entanto, “atrocidades quotidianas” continuam a acontecer, mas como não nos dizem respeito (pelo menos directamente?), também em 2000, o incrível acontece, sem que ninguém explique como nem porquê. Num país democrático, economicamente desenvolvido, pertencente ao Y8 e à Comunidade Europeia - Itália - assiste-se hoje a situações inacreditáveis.

Recentemente uma comum cidadã italiana viu o seu violador ser absolvido pelo facto de aquela, no momento da violação, ser portadora de um par das famosas “jeans” americanas. Ora, segundo declarações do violador, este não poderia ter despido a senhora sem a sua colaboração???

E como se não bastasse, um sr. dr. juiz (talvez em busca de promoção?) resolveu deslocar-se à assembleia para fazer ver aos deputados romanos que não seria má ideia alterar a lei respeitante ao acto de violação física. Ou seja, qualquer pessoa que no acto da *real* violação seja portadora de calças de ganga, passa, perante a lei, a ser colaboradora do violador, visto este não ter capacidade física para retirar as ditas calças.

Oh sr. dr. juiz? E o factor psicológico?? (Sem comentários...)

Perante tal realidade, senhoras e senhores, de manhãzinha, antes de saírem de casa, lembrem-se... tirem as calças?

Celmira Correia / Itália

## DOENTES

• Esteve internada no Hospital de Braga a nossa conterrânea Maria Carlota Ferreira Maia.

Felizmente que tudo não passou de um susto-aviso.

Estimamos uma recuperação total.

• No Hospital de S. João, Porto, fui submetido a uma operação do foro gastro-intestinal o nosso conterrâneo eng. Job Augusto Teixeira Araújo.

Já se encontra em franca convalescença.

## À “TITIA” DE LISBOA

Sete vestidos chegaram

Num dia e dum só vez...

- “Foi minha Fada-Madrinha  
(dizia assim a menina)

Quem em mim pensou e me fez!”

Assim pensou nessa altura

(que pequenina então era!...);

- “Foi a Fada boazinha

Que me deu na Primavera!”

E dizia-o com valdeado

Às meninas da sua idade...

Todos vestiu nesse dia

(e nem ao espelho chegava!...);

Sentiu-se uma princesinha

Dos contos que a mãe contava!...

Eram todos diferentes

E de um gosto requintado:

- Um era de crepe amarelo,  
Peito ao favinhos bordado...

No castelo onde sonhava,

Havia a Rainha-Mãe,

Que ela temia! E obedecia

A ela como a ninguém!...

E a Rainha não compreendeu:

Pelo braço lhe puxou

E do sonho a despreendeu

E “valdeada” lhe chamou

E p’rá castigar lhe bateu!

A menina ficou triste

E pensou na Fada boa,

Que afinal não era Fada,

Mas sim a Tia que tinha

E ainda tem em Lisboa.

MARIA DUVAL

## EDITORIAL

(Continuação da pág. 1)

Os casais têm que se responsabilizar pela conduta dos filhos. Têm que dedicar-lhe mais tempo.

Eu bem sei que o sistema de existência que a sociedade nos oferece não é compatível com a vida familiar. As mulheres, hoje empregadas, não podem debruçar-se pelos problemas dos filhos como elas desejariam.

Devia haver uma lei que permitisse às mães mais tempo para se debruçarem sobre os filhos para os acompanhar no seu dia-a-dia.

As crianças, hoje, vão muito pequenas para os infantários e só vêm a mãe à noite. Vão crescendo sem aquela vigilância tão necessária para a sua formação. A mulher empregada, desdobra-se para chegar a tudo a todos, mas é impossível. Sai tarde do emprego, há depois o problema do trânsito e quando chega a casa, mal tem tempo para fazer o jantar, dar-lhes banho, comida e deitá-los. É uma sobrecarga depois dum dia de trabalho e de responsabilidades.

Quando acaba as suas tarefas, está cansada e não tem nem tempo, nem paciência para dar atenção, principalmente se forem adolescentes. E é nessa idade que eles mais precisam do apoio e protecção dos pais. Depois é o que se vê. Procuram os amigos e colegas que estão nas mesmas condições e nem sempre têm força para fugir às tentações como a droga, o vinho, etc., etc.

E este sistema tem que ser visto e revisto. Devia haver uma lei que regulasse o horário das mulheres empregadas. Não basta que haja mais tecnologia, mais descobertas e mais invenções.

## ASSALTOS

Na noite de 21 para 22 de Dezembro, foi assaltado o estabelecimento Mimos & Sensual que abriu há poucos dias na Av. S. Januário, ao Chale.

Trata-se de um estabelecimento de pronto a vestir, para crianças e senhoras, com muito bom gosto que sofreu logo de início um rude golpe, de várias centenas de contos.

Esperamos que os donos, que são de Barcelos, não desanimem. O ritmo de vendas tem sido encorajador.

## Prémio Nobel de Medicina posto em causa

Por A.S.

(Continuação da pág. 1)

que a Psicocirurgia quebrava a evolução natural da doença e conduzia a uma deterioração irreparável.

Sobre o problema do emprego da leucotomia para acalmar as dores, alguns padres não a recomendam, uma vez que o sofrimento goza de poder regenerativo para o ser humano, do ponto de vista psicológico.

Curiosamente, na Rússia Soviética este processo de cura foi liminarmente proibido, atendendo a que:

1.º Não trazia vantagens sobre as outras terapêuticas empregues no combate às doenças mentais;

2.º As modificações orgânicas no cérebro são irreversíveis;

3.º A leucotomia contradiz os princípios fundamentais da doutrina de Pavlov (Ivan Petrovitch), sábio russo e prémio Nobel (1904) pelos trabalhos inferindo sobre reflexos condicionados. Os seus conterrâneos veneram-no.

Lembramos, a propósito desta última objecção, que o laureado Nobel Português confirma, no livro já anteriormente citado<sup>(2)</sup>, que as doutrinas e conclusões de Pavlov o auxiliaram a conceber a leucotomia.

Mas Estaline proibiu, e pronto: *dura lex sed lex*. O sábio português foi contraditado, as suas teorias não foram aceites, mas o seu nome, a sua personalidade, a sua deontologia profissional não

foram postos em causa. A sua fama correu mundo. Honra, glória e louvores eram-lhe tributados. Da própria Rússia, por iniciativa do Instituto Científico Neuro-Cirúrgico do Estado de Moscovo, Secção de Radiologia, solicitaram-lhe o seu retrato, mas agora devido à outra descoberta: a angiografia. O director do Instituto, dr. Repglov, agradeceu-lhe a gentileza da oferta, com as seguintes palavras: *Voire portrait occupe dans mon service la place d'honneur*.

Mas lá virá o dia... e esse dia chegou realmente. Com efeito, em 1995, Olivier Sacks, professor de neurologia clínica no Albert Einstein College de Medicina, em Nova Iorque escreveu um livro intitulado “Um Antropólogo em Marte”, em que a personalidade do Nobel Português sai bastante vilipendia, imputando-lhe concretamente “falta de rigor, irresponsabilidade e talvez mesmo desonestidade”. E isto porque quer a leucotomia, quer a lobotomia do Prof. Freeman, quer outras psico-cirurgias todas inspiradas no neurologista lusitano eram um bleuf: transformavam homens em vegetais. “O resultado das lobotomias não era nunca a cura, mas sim um estado de docilidade, de passividade tão distinto (ou ainda mais distinto) ela “saúde” do que os sintomas activos originais e (ao contrário destes) sem possibilidades de solução ou inversão”.

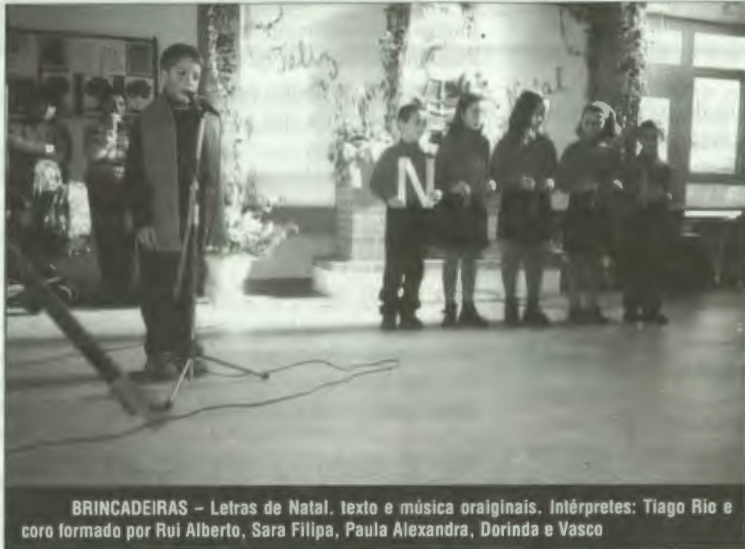
Quer concluir afinal?

(Continua)

(1) “A leucotomia está em causa”, Lisboa-1954.

(2) A leucotomia está em causa.

# NATAL NAS ESCOLAS



**BRINCADEIRAS** - Letras de Natal. texto e música originais. Intérpretes: Tiago Rio e coro formado por Rui Alberto, Sara Filipa, Paula Alexandra, Dorinda e Vasco

Nas escolas de Santa Bárbara realizou-se a costumada festa de Natal, com distribuição de prémios, almoço e um pequeno acto de variedades que incluiu cânticos, recital de poesia, bailado e dança.

Estiveram presentes os alunos das escolas a quem a festa era dedicada, vários familiares e pessoas convidadas entre as quais se encontravam os senhores:



**MOMENTO DE BAILADO** - Alusão à presença portuguesa em Macau. Componentes: Catarina, Bárbara, Irma e Mafalda

dr. Joaquim Peixoto, Celestino Cubelo, Palma Rios, António Quinta e Costa, Carlos Palma Rios (filho), P.e José Vilar, Alberto e António Viana e Luís Viana. Foram premiados os seguintes alunos:

**Sexo masculino:** Prémio Portugal Marreca - José Miguel Gonçalves Esteves e Tiago Miguel Amorim Pereira.

Prémio Campos Morais - Não houve nenhum aluno do sexo masculino que justificasse a atribuição do prémio.

Prémio Prior António Alves Nogueira - Marcelo do Monte Escrivães.

Prémio Escultor António Esteves - José Miguel da Silva Neiva.

Prémio Santa Casa da Misericórdia - Nuno Miguel Morais Carreira.

Prémio Fundação Prof. José Pio Rodrigues - César Emanuel Enes Torres Morim.



**EMBALANDO CANÇÕES** - Intérpretes: Liliana, Sérgio, Hugo Filipe, Tiago, Melissa, Catarina, Andreia, Rafael

**Sexo feminino:** Prémio Portugal Marreca - Vera Lúcia Coutinho Neiva e Ana Margarida F. Vila Chã Esteves.

Prémio Campos Morais - Natália Capitão V. Belo Cardoso e Cláudia Filipa e Sá Araújo de Sousa.

Prémio Prior António Alves Nogueira - Raquel Alexandre Monteiro Novo.

Prémio Escultor António Esteves - Daniela Filipa Oliveira Faria.

Prémio Santa Casa da Misericórdia - Natália Capitão Vale Belo Cardoso.

Prémio Fundação Prof. José Pio Rodrigues - Ana Francisca Vila Chã Esteves Ferreira.

Prémio Cooperativa Cultural de Fão - Ana Francisca Vila Chã Esteves Ferreira.

## Assalto no Parque Automóvel do LIDL

"É dia 16, estamos em Dezembro, dizia a avozinha (que não gosta das coisas em cima da hora); vamos fazer umas comprinhas de Natal ao Hiper-Mercado novo". E lá foi o casal acompanhado pela filha.

Mas se fosse só isso, não tinha qualquer interesse, pois hoje em dia qualquer pessoa tem um carro e vai às compras. Só que desta vez...

O sr. Raúl estacionou o carro no Parque do LIDL e entraram. Ao pé da porta estavam três sujeitos que comiam batatas fritas e faziam barulho, tornando o local pouco agradável.

Ao sair com as compras do edifício, e quando se dirigiam para o automóvel, vêem os três sujeitos, um parado em cima de uma motorizada e os outros dois a fugir do pé do carro em gritos aflitivos.

Os três em cima da moto seguiram para o lado da Vila de Fão e, em seguida, passaram novamente para o lado de Apúlia.

O casal e a filha, ao chegarem ao carro viram que este tinha sido assaltado. A fechadura estava arrombada e lá de dentro desapareceram a prenda da neta (uns perfumes da Farmácia), a carteira da D. Rosália, com todas as chaves de casa. Além de tudo isto, havia ainda um arranhão que fizeram no carro com canivete, talvez.

Depois da desagradável surpresa, a filha resolve chamar o gerente do LDL e inteirá-lo acerca do sucedido.

Por "entre dentes" aquele lá foi dizendo que o parque não tem guarda e por isso não se responsabilizam por nada. Em seguida, sai a correr e vai em direcção à sua viatura ver se estava tudo em ordem. O seu exemplo é seguido por outro empregado que faz exactamente a mesma coisa.

O casal lá fica por sua conta e risco e resolve investigar. Não foi preciso muito, pois está sempre alguém que vê tudo.

Os três indivíduos foram identificados, são todos sa Apúlia e menores de idade (12-13 anos). Aos respectivos pais fez-se saber o sucedido e logo uma das mães disse que pagava o prejuízo a meias com as outras. Porém os outros pais disseram que não assumiam prejuízos, pois são muito pobres e os filhos nem sequer tinham estado no LIDL... Mediante isto, o sr. Raúl Calafate participou à GNR e em seguida disse a uma das mães dos rapazes que já não se importava com o prejuízo causado, mas queria que lhe devolvessem os documentos. Nada lhe entregaram. Passaram-se uns dias e antes do Natal telefonaram

dos Correios da Aguçadoura a dizer que uma pessoa de lá encontrara umas chaves e documentos.

O casal dirigiu-se para aquela localidade e efectivamente lá estavam as chaves e documentos, mas a bolsa, porta-chaves e carteiras dos documentos (em pele), nem vê-los.

A senhora que encontrou os documentos foi recompensada e tudo se resolveu, embora todas as fechaduras da casa tivessem já sido mudadas.

De quem é a culpa, no meio disto tudo: dos jovens que já sabem bem o que fazem ou dos pais que não se "mexeram", mesmo depois de saberem o que tinha acontecido? Pode ser que tudo isto lhes tenha servido de exemplo e se emendem; mas também pode ser que daqui a meia dúzia de anos se transformem em profissionais do roubo.

Pode ser culpa também do LIDL que, aberto apenas há sete dias, vê acontecer um roubo, e faz "ouvidos moucos", não tentando sequer resolver o problema dos clientes, o que provocou imagem negativa nestes, em toda a família e na roda de amigos.

Nos dias de hoje, um bom relações públicas é meio caminho andado para os negócios, e é, na nossa opinião, o que falta ser ao "gerente" (se assim se pode chamar) do LIDL.

A. Calafate

# PÁGINA JOVEM

**Olá jovens! Cá estamos no novo século (e não milénio, como se disse, por lapso, na página de Dezembro). O milénio, como vocês sabem, é só em 2001. Fazemos votos para que este primeiro ano do século seja para todos um ano de paz, saúde, alegria e... êxitos escolares! Feliz 2000!**

## NO ADVENTO DE UM NOVO MILÉNIO...

### BREVE REFLEXÃO

Vai entrar um novo ano e, com ele, um novo século, que representa a viragem do milénio.

Creio não ser possível ficarmos indiferentes a esta viragem histórica na vida de todos nós. Para mim, é mais uma página desta vida que se vai virar, é a continuação de tantas incertezas que vão surgindo no nosso caminhar.

Reflectindo sobre este acontecimento – que, podemos dizer, é único na vida de toda a humanidade –, as interrogações me dominam, e, por isso, doi comigo debruçada, sempre, sobre as mesmas perguntas: o que estará para além de nós, desta massa viva que é o nosso corpo? Por que viemos e por que partimos?... Nunca encontrei respostas convincentes.

Sabemos que a Terra é um pequeno planeta, num Universo imenso. E isso me faz mergulhar no infinito, que, muitas vezes, me transcende. E volto à superfície do nada.

A busca de algo que me elucide, para compreender melhor o mundo em que vivo, tem-me feito ir bem ao fundo, sempre que me surge uma pequena luz. Assim, ler o que outros homens escreveram, talvez nos ajude a formar a nossa própria concepção de vida... e do mundo. Porém, apenas tenho constatado que cientistas e filósofos nunca conseguiram habituar-se ao mundo enigmático e misterioso em que viveram, e em que vivemos, e que estas mesmas perguntas foram colocadas, desde sempre, pelos homens a si mesmos. Com efeito, não se conhece nenhuma cultura que não se tenha interrogado sobre quem é o homem e de onde vem o mundo.

O homem continua a ser manipulado pelas ondas superiores da vida, numa escuridão total sobre si mesmo. E toda a humanidade tem sido vítima em relação ao progresso, em que o pensamento é direccionado apenas para o materialismo, como se esta vida que temos sobre a terra fosse eterna. Que importa a tecnologia avançada, se o homem se mantém na escuridão? E é assim, à deriva, que o homem vai dobrar mais um século, mais um milénio...

Acho que seria bom que todo o responsável pelo mundo (doente) em que vivemos, parasse um pouco para pensar, tivesse um momento sério de reflexão, sentisse a sua insignificância, as suas limitações, e se interrogasse sobre o porquê de tanta ganância, tanta guerra, tanta miséria... e tanta fone (quando há tanto pão!).

Talvez assim pudessemos aspirar a um mundo melhor: mais humano, mais fraterno e mais justo. E, neste pensamento, formularia o desejo de que o novo milénio seja impulsor, no bom sentido, e portador da sagrada "fórmula" de, finalmente, o homem se encontrar a si mesmo e ao seu semelhante, para bem da Humanidade.

Maria Duval

## Poema sem título

Sinto a manhã fechar-se dentro de mim...

As palavras cansadas...

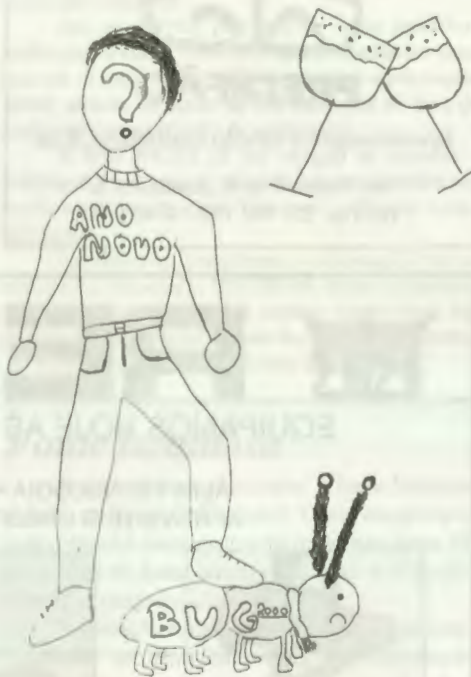
A folha ainda virgem...

A dor no fundo da pena...

E nada mais além de mim...

ANA GONÇALVES

(17 ANOS)



Desenho de JOANA SÍLVIA (10 anos)

Esta página tem o patrocínio de:

**FOR BODY**  
SPORTSWEAR

## PAUSA PARA SORRIR

*Dois indivíduos marginais conversam. Um deles, já quarentão, conta ao outro que tem uma filha que vai casar, e por isso precisa de fazer qualquer coisa para arranjar muito dinheiro, pois quer dar uma grande festa.*

*O outro pergunta-lhe, naturalmente:*

*– E para que vais dar uma grande festa? Dá um lanche simples, e pronto!*

*Responde o primeiro, indignado:*

*– Tu és tolo! Não vês que tenho de dar uma festa grande porque é a primeira pessoa da minha família que se casa?...*

*Um indivíduo muito gordo foi atropelado, mas não sofreu senão umas arranhadelas.*

*Levanta-se, furioso, e diz ao automobilista:*

*– Seu grande idiota! Era preciso atropelar-me? Não podia passar à minha volta?*

*Responde o condutor irónico:*

*– Lá poder, podia. Mas tinha medo de não ter gasolina que chegasse...*

## Ser Quem Sou

*Como é bom, ser saudável,  
Ao fim de tanto tempo, Tanta espera...*

*O carinho gratuito  
Sem contrapartida ou sujeição!*

*Como é bom ser livre  
E senti-lo profundamente...*

*Tomar um banho  
E com isso lavar os erros do passado,  
Todos os males ou pecados,  
Todas as angústias e ansiedades...*

*Como é bom não haver expectativas,  
Não haver amanhã,  
Não haver ciúme ou possessividade...*

*Como é bom olhar apenas  
E deixar o brilho falar  
Quando não há nada para dizer!*

*Como é bom não haver saudade, espera, insegurança,  
Não haver charme ou engano...*

*Como é bom ser livre,  
Como é bom ser quem sou!*

FILIPA MAGALHÃES

(18 anos)

## PADRES COM LIGAÇÃO COM O BOM JESUS DE FÃO

### FINAIS DO SÉCULO XVIII E SÉCULO XIX

**PADRE MANUEL GONÇALVES DE CARVALHO** – *Nasceu em Fão a 5-7-1798.*

Assistiu às festas de Maio de 1821. Celebrou 39 missas de legado em 1821/22 e 13 em 1826/27. Foi cantor nas festas de Santa Cruz de 1832 e 1833.

Faleceu a 15 de Abril de 1865. Está sepultado em jazigo da família, no Cemitério de Fão. O jazigo está a cargo da Misericórdia.

**PADRE PACHECO** – *Devia ser fangueiro.* Não está registado o nome próprio, mas não é nenhum dos Padres Pachecos anteriormente citados. Em 1796/97 celebrou 7 missas de legados.

**PADRE JOAQUIM TOMAZ DE BARROS** – Em 1800/1801 celebrou 36 missas dos legados das sextas-feiras e em 1811 tomou parte na Festa de Maio.

**PADRE MANUEL JOAQUIM SOARES** – Assistiu à Festa de Maio de 1806. Tocou o órgão nas missas das sextas-feiras de 1807<sup>(48)</sup>. Tomou parte nas Festas de Santa Cruz entre 1815 e 1833.

**PADRE ANTÓNIO JOSÉ LOPES DE AREIAS** – Nas contas de 1802/1804 consta ter celebrado 7 missas dos legados.

**PADRE MANUEL GOMES** – Celebrou as seguintes missas de legados: 1808/1809-52; 1818/19-50; 1829/1830-120.

**FREI MANUEL JOSÉ** – *Era fangueiro* e filho de Manuel Leite. Em 1809/1810 celebrou 16 missas de legados.

**PADRE JOÃO DA SILVA AREIAS** – Tomou parte nas Festas de Santa Cruz de 1794 e 1804. Entre 1804 e 1811 celebrou 534 missas dos legados.

Entrou para irmão na gerência de 1806/1807.

Em 1809, quando os franceses se encontravam acampados no concelho de Esposende, foi no barco "Graciosa", levando um plano para liquidação dos franceses, que pretendia entregar à esquadra inglesa no alto-mar. Não conseguiu encontrar a esquadra inglesa.

**PADRE DR. LUIS CORREIA DE MELO** – 1806/1807. Celebrou 14 missas de legados.

**PADRE FRANCISCO JOSÉ DA SILVA** – Em 1812/13 celebrou 100 missas dos legados do Bom Jesus. **PADRE JOSÉ ANTÓNIO** – Entre 1802 e 1804 abrilhantou as missas das sextas-feiras, cantando no coro.

**PADRE FRANCISCO PEREIRA** – Celebrou 51 missas das sextas-feiras em 1812/1813.

**PADRE JOSÉ FRANCISCO SOBREIRO** – Foi confessor na Festa de Maio de 1815. Celebrou 225 missas dos legados (1816/19), nelas incluídas as de domingos, dias santos e sextas-feiras.

Em 1833/34 voltou a celebrar no Templo do Bom Jesus 236 missas, incluindo as de 86 dias santos e domingos.

**PADRE FRANCISCO GOMES** – Celebrou 51 missas de legados (1818/19).

**PADRE JOÃO CORREIA** – Celebrou 60 missas dos legados – 1822/1823.

**PADRE JOÃO JOSÉ ALVES** – Celebrou 60 missas dos legados – 1823-1824.

**PADRE MANUEL DO VALE** – Celebrou 73 missas dos legados – 1823/1824.

**PADRE PEDRO JOSÉ GOMES** – Residiu na Rua de S. João Fão. Entrou para irmão em 12-5-1824. Entre 1822 e 1834 celebrou 1465 missas dos legados do Bom Jesus.

Em 31-7-1825 a Santa Casa da Misericórdia de Fão estabeleceu a missa das 9 horas, a 200 réis e deu-a a este sacerdote.

**PADRE MANUEL FRANCISCO AZEVEDO** – 1824/25 – Celebrou 100 missas de legados.

**PADRE MANUEL MARTINS ÁLVARES** – Celebrou 50 missas dos legados em 1825/26.

**PADRE MANUEL GOMES DA CRUZ** – 1824/25 – Celebrou 38 missas dos legados. Tomou parte na Festa de Maio de 1825.

**PADRE FRANCISCO DO VALE** – 1829/1830 – Celebrou 120 missas dos legados.

**PADRE ANTÓNIO ALVES** – 1832/33 – Celebrou 100 missas dos legados.

**PADRE JOSÉ PEREIRA CUSTÓDIO** – 1833/34 – Celebrou 100 missas dos legados.

**PADRE SALVADOR DA COSTA FERREIRA** – Em 22-5-1840 residia na Rua da Cruz – Fão.

#### OUTROS SACERDOTES

Apesar da Irmandade, nestes cerca de 100 anos, mandar milhares de missas para o Hospital de S. Marcos, de Braga, o que deu origem a reparos de visitantes, pois as missas dos legados deviam ser celebradas no Templo do Bom Jesus de Fão, ainda distribuiu muitas missas pelos sacerdotes atrás referidos e por outros das redondezas. Como muitas eram das sextas-feiras e dos domingos, e dias santos, eram celebradas em Fão. Das contas consta mesmo que missas celebradas em Fão, quando aqui estiveram a banhos.

Pelo Bom Jesus passaram também vários religiosos, que se demoraram em Fão alguns dias, celebrando missas de legados da Irmandade.

Indico a seguir, entre parênteses, o número de missas:

– Frei João – 177/1780 (20); 1789/1790 (12); Frei António de Moura – 1800/1804 (237); Frei Manuel Carvalho Santa Cruz – 1804/1805 (40); Frei António de Perafita – 1806/1807 (40) e 1807/1810. Confessor na Festa de Santa Cruz; Frei José da Franqueira – 1807. Foi confessor na Festa de Maio; Frei Domingos, do Convento da Franqueira – 1808/1809 (32); Frei Victorinho – 1808/1809 (8); Frei Manuel de Santa Comba – 1807/1808 (15). Foi confessor nas Festas de Maio de 1815 e 1816, cantando a missa da Festa de 1816; Frei João do Desterro, do Carmo de Viana, 1808/1809 (18); Frei Manuel de S. Pedro, do Carmo de Viana 1808/1809 (5); Frei António do Bom Jesus 1810/1811 (87), mais a missa de festa de

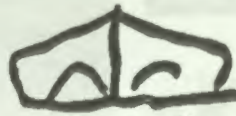
1811, assistência à festa e confessar; Frei João de S. Simão – 1810/1811 (25); Frei Francisco Teixeira – 1812/1813. Assistiu à Festa; Frei João de S. Bento – 1824/1825 (110).

#### PADRES DE FORA QUE CELEBRARAM MISSA DA IRMANDADE

– Padre Manuel da Costa, de Paço Velho. Creio que seria fangueiro, pois a 28-12-1746 assinou o acórdão do testamento de Pedro Domingues da Cruz. Reitor *Encomendado de Fão* (1746/1749). Celebrou 234 missas em 1779/1780; Padre Custódio Manuel, de Monsul – 1788/89 e 1826/1829 (81); Padre Manuel Azevedo, Abade de Gemeses – 1789/1790 (92); Padre António José Barbosa, de Gemeses – 1789/90 (47) e 1819/1820 (100); Padre Manuel Miz, de Gemeses – 1789/90 (30); 1813/1814 (86); 1823/24 (40); 1829/32 (200). Entre 1804 e 1808 foi confessor na Festa de Maio; Vigário de Gandra – 1808/1809 (51); 1812/1813 (51); sendo 34 dos domingos às 11 horas; Padre Manuel de Cristelo – Cristelo. Disse as missas das 11 horas de 1787/88; Padre António José de Azevedo, de Gemeses – 1789/90 (167) e 1816/1825 (645); Padre Manuel Joaquim, de Esposende. Entre 1798 e 1812 tocou o órgão às extas-feiras e ainda celebrou 95 missas; Padre António Maciel Ferreira Neves, de Gandra – 1812/1813 (100); 1818/1819 (50); 1822/1824 (97) e 1829/1830 (100). Entrou para irmão reunido em 24-5-1836; Padre Francisco Gomes Dourado, de Fonte Boa – 1819/20 (100); 1826/28 (90); Padre José Luís de Sá Domingues, de S. Martinho de Riomeão, concelho de Portela – 1812/1873 (8), enquanto esteve a banhos em Fão; Padre António, de S. Bartolomeu do Mar – 1817/1818 (100); Padre António José Matos Cardoso, de Mariz – 1819/1821 (160); Reverendo *Encomendado de Gandra* – 1820/21 (40) e 1831/32 (100); Padre António Lena – 1821/34 (100); Reitor das Marinhas – 1825/1827 (150); Padre Manuel Gonçalves, Vigário de S. Bartolomeu do Mar – 1825/26 (100); Padre Manuel Gonçalves, de Fonte-Boa – 1827/28 (30); Padre António Álvares da Costa, de Marinhas – 1825/28 (150), passou depois para S. Bartolomeu do Mar – 1828/29 (100); Padre António de Araújo, de Santa Marinha de Oriz – 1827/1832 (400); Padre António de Araújo, de Cristelo – 1828 (100); Padre André M. da Costa, de S. Bartolomeu do Mar, 1826/27 (50); Reitor de Balazar – 1826/27 (70); Vigário de S. Bartolomeu do Mar – 1826/27 (50); Vigário de Santa Heda? de Geraz – 1826/27 (50); Padre José Caetano de Vilas Boas, de Gemeses, 1826/27 (100); Padre Joaquim Gonçalves, de Fonte Boa – 1827/1830 (180); Padre José Cactario, de Gemeses – 1827/1830 (300); Padre Manuel Alves, de Gandra, 1827/28 (50). Aparece com o mesmop nome em Gemeses;

Padre João Manuel Coelho do Vale, de Monsul – 1829/1830 (200); Padre Francisco Santiães, de Dume – 1831/32 (200).

*Continua*



**PREDIFÃO**

Investimentos e Gestão Imobiliária, Lda.

Av. Visconde de S. Januário, 1 A  
Tel./Fax: 253 982 730 – 4740 FÃO



# REIMELI

EQUIPAMOS HOJE AS GARAGENS DE AMANHÃ

ALTA TECNOLOGIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
APROVEITE O CRÉDITO REIMELI/LEASINVEST



ELEVADORES 2 COLUMNAS



TESTE DE TRAVÕES



LAVAGEM AUTOMÁTICA



ELEVADORES 4 COLUMNAS



LAVAGEM ALTA PRESSÃO

Visite as nossas Exposições:

**REIMELI**

PORTO – RUA 5 DE OUTUBRO, 212 – TEL. 226 091 018 – 226 083 748 – FAX 226 673 85  
LISBOA – RUA ANDRÉ GOUVEIA, LOTE 1693 – TEL. 217 597 204 – FAX 217 597 206

## Formaturas



Terminou a sua licenciatura em Ciências Matemáticas, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, a nossa conterrânea Berta Margarida Matias Peixoto, o que trouxe grande alegria a seus pais, os nossos prezados assinantes

Guida e Luís Peixoto.

À nova dr.ª os nossos parabéns.



Igualmente concluiu a sua licenciatura em Engenharia Civil, na Faculdade de Engenharia do Porto, o nosso jovem assinante João Filipe Costa dos Santos.

Aos babados papás, Maria Augusta e Filipe Santos e ao novo engenheiro um ip-ip-hurra!



Terminou o bacharelato do Curso Superior de Turismo na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo, a nossa conterrânea Vera Susana Priegue de Oliveira, filha de Aurora Morgado Priegue de Oliveira e

de Júlio Maciel de Oliveira.

À nova bacharel que se encontra a trabalhar na Agência de Viagens Castro em Esposende e a seus pais, os nossos parabéns.

## LIDL

Recentemente abriu na estrada nacional, a sul de Fão, um estabelecimento da cadeia de mercados LIDL, de origem alemã.

Normalmente um estabelecimento desta natureza costuma asfixiar a vida das pequenas lojas situadas em redor. Esperemos que isso não aconteça na nossa terra, pois em todos os tempos os comerciantes de Fão exerceram uma acção social importante na localidade. Lembramos o Domingos Reis, o Rufino, o Penetra, o António Gomes de Baixo, José Portela, Adelina Inta, Álvaro do Talho e outros, cuja evocação não nos ocorre agora.

É bom que isso não se esqueça.

## PIZZERIA - CREPERIA - GELATARIA

*One Way*

TAKE AWAY - ENTREGA GRATUITA AO DOMICÍLIO - ENTREGA EM 30 MINUTOS

Praça Frei Bartolomeu dos Mártires, Loja 11 R/C Esq. Três 4740 ESPOSENDE - TELEF. 253 961 566

## RIO NEIVA PREMEIA ESCOLA "VERDE"

A sensibilização das camadas mais jovens para a defesa e preservação do meio ambiente continua no topo das preocupações da Associação *RIO NEIVA*. Ao abrigo do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Esposende, já está no terreno mais uma iniciativa.

Trata-se do *Galardão Escola Verde*, um projecto destinado às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Esposende, com dois objectivos específicos: sensibilizar os alunos para as questões ambientais, e promover, na comunidade escolar, a dinamização de actividades que traduzam preocupações com o ambiente.

O *Galardão Escola Verde* visa premiar a escola que integre, no seu projecto pedagógico, um maior número de actividades relacionadas com a educação ambiental e a defesa do meio ambiente.

Serão critérios de selecção, acções que vão desde a recolha de papel e utilização de papel reciclado, até à participação dos alunos no cultivo de um jardim e/ou uma horta, passando por visitas de estudo relacionadas com a sensibilização para a defesa do meio ambiente e de uma correcta gestão de recursos naturais.

O estabelecimento de ensino que mais actividades consiga realizar, receberá uma aliciente recompensa: um computador e uma impressora.

## CENTRO DE RECURSOS DO AMBIENTE

Para que mais facilmente as escolas possam incutir nos alunos uma pedagogia de defesa e preservação do ambiente, a Associação *RIO NEIVA* tem ao dispor dos professores de todos os graus de ensino, do concelho de Esposende, um *Centro de Recursos do Ambiente*.

Este Centro mais não é do que a disponibilização de recursos materiais, para que os docentes possam dinamizar as aulas e promover actividades ligadas à educação ambiental.

Documentação, publicações sobre temáticas ambientais e videogramas podem ser requisitados pelas escolas. O apoio da *RIO NEIVA* estende-se ainda a outro nível, através do apoio de um animador na área do ambiente e na realização de actividades.

A *RIO NEIVA* já fez chegar às escolas a bibliografia que possui, podendo fornecer também aos professores interessados "dossiers" sobre os temas estudados.

Intensifica-se, desta forma, a colaboração entre as escolas e a Associação *RIO NEIVA*, numa perspectiva de que a sensibilização é a melhor aposta junto das camadas onde divulgar valores de preservação e defesa do ambiente se revela da máxima importância.

## Fonte luminosa

Já está pronta a funcionar a fonte luminosa erguida no Largo do Cortinhal. Como em qualquer outra obra, há quem goste e há quem não goste. Os mais afins da Junta dizem que a obra está bonita, os menos chegados dizem que não.

A sensação com que nós ficamos é a de que a "pirâmide" estraga a fonte ou que esta desenquadra aquela. Num contexto urbanístico, pensamos, tem que haver uma certa conformidade, o que não se verifica com as duas obras referidas. Enquanto uma é bojuda e rebolante, a outra é gráci e delgada. Quem mais beneficia é sem dúvida a pirâmide cuja essência estrutural fica assim melhor definida. É possível que o artífice ou a arquitecta da fonte não tivesse ainda conhecimento da pirâmide no momento da sua concepção.

Bem, isto é uma questão de filosofia e pode ser que a estética do ou da autora da fonte assente em princípios igualmente razoáveis... que nós gostaríamos de conhecer.

## ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE COM ENTIDADE PROPRIETÁRIA: "ZENDENSINO"

### Obras de remodelação

Decorrem em bom ritmo as obras de remodelação e ampliação do centenário do edifício das Escolas amorim Campos, sede da Escola Profissional de Esposende, agora com entidade proprietária por efeito do decreto-Lei 4/98. Prevê-se a sua inauguração, para Abril próximo, depois do investimento de mais de 70 mil contos.

Numa rápida visita às obras, cujo valor ascende ao já citado, são compaticipadas, em partes iguais (50%): pela Câmara Municipal de Esposende e pelo PRODEP (Projecto de Desenvolvimento do Ensino). A traça do edifício, basicamente, mantém-se com entrada à centenária nas portas de origem, a poente (EN13); haverá um centro de recursos multimédios, reprografia, áudio e vídeo, com Internet, entre salas e espaços para trabalhos práticos e teóricos, além de sete salas de aula.

Os corpos sociais tiveram de ser modificados, em cumprimento do estabelecido pelo Decreto regulador. Todavia, a estrutura orgânica e funcional que fora determinada por legislação anterior, foi revogada pelo decreto 4/98. Por isso, as alterações introduzidas, fundamentais para a legalidade do ensino a ministrar, apanhou de surpresa os responsáveis. As acções a implementar obrigaram a esforços na busca de soluções rápidas. É que o enquadramento da escola, face à nova regulamentação teria de achar "uma entidade proprietária", poi o citado Decreto-Lei 4/98 "obriga as escolas profissionais a que estabelece o regime de criação, organização e funcionamento de escolas e de cursos profissionais no âmbito do ensino não superior", isto é, tudo fora remodelado.

A hipótese mais viável e rápida, a fim de se evitar o encerramento da Escola Profissional de Esposende, mais o risco de se perderem as obras em execução, para melhorar o edifício, seria a

(Continua na pdg. 10)

Em caso de dúvida  
nalguma palavra deste  
jornal, dedique-se por uns  
momentos a outra leitura.



8.ª edição

PORTO EDITORA

# HISTÓRIA DOS CORREIOS NO CONCELHO DE ESPOSENDE (PARTE 10)

(CONTINUAÇÃO)

## CORREIOS DE FÃO

### LISTA DE PESSOAL E FUNÇÕES

• ROSA PEREIRA DA SILVA – Estagiou três meses em Fão, em 1938, mas depois desistiu de ser Encarregada de Fão.

• GUILHERME MANUEL PEREIRA DOS SANTOS – Chefe interino: substituiu D. Salvina até Agosto de 1940.

Foi admitido nos CTT em 7-12-1937, como Manipulador telégrafo-postal, para prestar serviço eventual em Braga, vindo a ser integrado Operador da Reserva, pela Reorganização dos Quadros. Prestou serviço em Amares, onde foi colocado (4-8-1941), sendo transferido para Melgaço a 23-2-1943 e, para Braga, em 12-3-1946. Foi chefe dos CTT em Melgaço, em 22-3-1948, chefe em Caldas das Taipas (16-6-1948), chefe dos CTT de Barcelos (21-7-1949) e de Ponte de Lima (7-8-1943).

Através de vários concursos, chegou a 1.º Oficial, depois veio a ser designado TEP (Técnico de Exploração Principal). Esteve a seu cargo a instrução sobre serviços da futura encarregada da estação de Fão, Maria Augusta Teixeira Gonçalves Palmeira.

• INOCÊNCIO ANTÓNIO LIMA LEITE – Chefe interino: a partir de Setembro de 1940, exerceu a função de Chefe. Pertencia ao Agrupamento de Reserva de Braga e a 2-9-1940 foi transferido para Caldas de Vizela, ocupando a vaga com carácter permanente. A 21-8-1941 é transferido: para Fafe, a 20-9-1942; para Cabeceiras de Basto e, a 6-11-1954, estava na Estação Central dos Correios do Porto. Por concurso atingiu a categoria de 1.º Oficial de Exploração. Coube-lhe completar a instrução de serviço à futura Encarregada Maria Augusta Palmeira.

• MARIA AUGUSTA TEIXEIRA GONÇALVES PALMEIRA – Encarregada de Estação: desde 28-10-1940 a 26-3-1948; nasceu em Fão, em 14-3-1821 e faleceu a 27-2-1948. Tinha como habilitações escolares a 4.ª classe de instrução primária, quando estagiou, de Junho a Outubro de 1940, para ser nomeada Encarregada da Estação dos CTT de Fão.

Foi nomeada Encarregada de Estação por Portaria de 28-10-1940, com a gratificação de 60\$00 mensais, nos termos do Decreto n.º 29801, de 2 de Agosto de 1939 e tabela anexa ao citado Decreto. Tinha o direito de habitar a residência da Estação, gratuitamente, e a percentagem sobre as receitas de alguns serviços (venda de selos, taxa de telegramas e de telefonemas=, permissão sobre outras taxas. Podia, ao fim de um certo tempo de bom e efectivo serviço, prestar provas para Operador de Reserva, com dispensa de habilitações, com preferência de nomeação.

Em 1942 sofria de grave enfermidade. Chegou a retomar o serviço durante um período de tempo, em 1944 e 1945, mas veio a ser exonerada, a seu pedido, em 26-3-1948.

Devido à sua situação de doença, a estação de Fão teve vários chefes interinos.

• ARLINDO FERREIRA – Chefe interino: admitido a concurso para Operador de Reserva pelo Douro Litoral, aberto em 12-9-1939. Estagiou em Esposende, em Dezembro de 1941 e foi chamado a prestar serviço como Operador de Reserva, por contrato de 7-1-1942, embora sem prestar provas do estágio. Foi colocado na Estação Central dos Correios do Porto (3.º sector).

Em Maio e Junho de 1942 substituiu Maria Augusta na chefia da Estação de Fão.

Por se tratar de um distinto funcionário dos CTT, muito considerado pelos seus superiores da Administração Central, esteve sempre ligado a Fão desde criança, vamos pois, apresentar uma resenha do seu currículo.

Arlindo Ferreira nasceu em Seixas, a 13-1-1921. Cedo veio para Fão, quando seu pai António Ferreira, foi nomeado Cabo de Mar, em Esposende.

Frequentou o Curso Liceal no Colégio D. Nuno, na Póvoa de Varzim (1.º ano) e depois completou o Curso Geral do Liceu (6.º ano), no Colégio Franco-Lusitano, de Esposende.

Mais tarde, já funcionário dos CTT, frequentou com bom aproveitamento, durante três anos, o Curso de Língua Inglesa, no Instituto Britânico do Porto. Durante quatro anos, frequentou, com bom aproveitamento o Curso de Língua Francesa, para estrangeiros, da Alliance Française, no Instituto Francês do Porto.

No ano de 1944 trabalhava na Secretaria da Circunscrição de Exploração do Douro Litoral, como conferente do serviço das estações. Mas, a 13-12-1946 foi colocado na Estação Central Telegráfica do Porto, com carácter permanente.

Promovido, em Fevereiro de 1947, chegou a Chefe de Serviços de Exploração de 2.ª classe através de vários concursos: 3.º oficial, em 1954; 2.º oficial, em 1957; 1.º oficial, em 1964 e a Chefe de Serviços de 2.ª classe, em 1967. Esta promoção implicou a mudança de grupo profissional, sendo integrado no Estatuto de licenciado. Em 7-12-1972, por concurso documental foi nomeado Chefe de Serviços de Exploração de 1.ª classe, mas com a reorganização dos Quadros passou a ser designado Técnico Especialista Postal (EPT), com integração na letra L, sendo promovido a N, em 1-1-1981.

Chefiou interinamente várias estações: Fão, Senhora da Hora, Baião, Vila Moreira, Trofa, Caldas da

Felgueira, Canas de Senhorim. Foi coadjuvante: na Covilhã, Espinho, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Paredes, Gondomar, Fátima, Bolsa (Porto), entre outras.

Em 2-1-1959 foi colocado, por conveniência de serviço, na Direcção dos Serviços Administrativos – Delegação do Instituto das Obras Sociais dos CTT do Norte (Chefe dos Serviços). Dele dependiam: farmácia dos CTT e Centro de Assistência dos CTT e as Cantinas do Porto. Nos seus serviços eram processados todos os pagamentos aos médicos convencionados com os CTT, do Norte.

Em 1975 passou a chefiar a Secretaria da Circunscrição de Edifícios dos CTT do Norte. Em 1978 foi transferido para a Direcção dos Correios do Norte; Porto, para chefiar os Serviços Gerais, Veador das Cantinas, serviço de economato (1959). Montou várias cantinas, com organização dos respectivos serviços de expediente e contabilidade.

Prémios e louvores: Por despacho Ministerial de 21-2-1952, foi louvado pelo muito zelo e dedicação com que executou o serviço dos CTT durante a Peregrinação do Encerramento do Ano Santo, em Fátima. Teve o 4.º prémio no Concurso de Aptidão Profissional de Manipulação de Teleimpressor (1952); Idem em 1953; Despacho Ministerial de 27-1-1959, premiado com 5.800\$00, por excepcional dedicação ao serviço; Despacho Ministerial de 22-3-1961 – Prémio de 2.900\$00 pela dedicação e zelo com que tem exercido as suas funções no IOS (Instituto Obras Sociais); Despacho Ministerial de 18-1-1963 – Prémio pecuniário de três meses de vencimento pelo zelo e dedicação pelo serviço: Despacho Ministerial de 5-1-1969 – Prémio Pecuniário de 6000\$00 pelo bom desempenho de funções por ter a seu cargo o expediente administrativo e de contabilidade do IOSN, Porto.

Apresentou-se em 1-8-1983, fixou residência em Fão, após construir casa no lugar dos Lfrios.

(Continua)

## A um poeta genial

*A ti o apaixonado escondido  
Sob as vestes que um dia te impuseram,  
Nem chorar livremente é permitido  
Por ilusões que em ti nasceram.*

*E sob essas negras vestes de tristeza  
Vive o poeta, o amante, sonhador  
Que voar mais alto quisera  
Viver altas premissas do amor.*

*Se Deus fez o ser humano como é  
Como pode uma heararquia, pois, mudar?  
Em nome de um Deus e uma fé  
Não pode os sentimentos transformar.*

*E vejo nesse ser que não conheço  
Tanto sonho ideal, logo desfeito,  
Poeta genial de grande apreço  
Amordaça o amor no próprio peito.*

*Na ânsia doutro ideal às vezes chora  
Lágrimas que ninguém vê, na solidão.  
Tão só!... Tanta ternura em tuas mãos  
Nos sonhos que se esvoem hora a hora.*

*Mas dos teus sonhos lindos, inda ficam  
Poemas de beleza sem igual  
Pureza de ideais que te habitam  
Romântico!... Sonhador!... Poeta genial!*

M. Rosália

**Optica**

Aleixo Ferreira, L.<sup>da</sup>

**Gabinete de Optometria  
e Contactologia**

Rua da Misericórdia, 4-6

Tel. 253275777 • Fax: 253271161 – 4700 BRAGA



# PÁGINA AGRÍCOLA



## NORMAS PARA O FABRICO DO FENO

• As perdas de matéria seca repartem-se consoante as condições existentes pelas 4 fases seguintes:

|                           |            |
|---------------------------|------------|
| Perdas de campo           | – 5 a 15%  |
| Respiração                | – 5 a 15%  |
| Fermentação               | – 5 a 10%  |
| Alimentação               | – 0 a 05%  |
| Varição das perdas totais | – 15 a 45% |

• É especialmente quando a humidade da forragem baixa para cá dos 40% que as perdas da matéria seca crescem bastante.

### • A Secagem Artificial

• Não se referem métodos de secagem totalmente artificiais por eles serem hoje cada vez mais inviáveis economicamente, devido ao crescente preço da energia.

• Os métodos de secagem mais usuais com intervenção do homem, são métodos semi-artificiais em que se aproveita a rapidez de secagem das primeiras horas, que faz baixar a humidade até 30-40%, e extraindo a restante humidade já com a forragem no armazém, devidamente exposta e aplicando-lhe correntes de ar frio.

• São métodos muitas vezes imprescindíveis se se pretende produzir fenos de boa qualidade, feitos muito cedo.

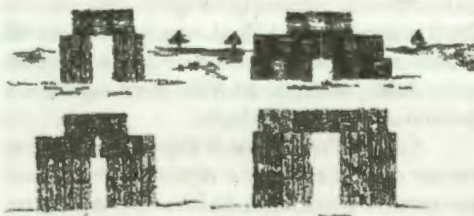
• Os gastos energéticos bem como o

investimento em estruturas são relativamente baixos.

• A potência do ventilador deve ser tal que proveja um débito de 0,70 m<sup>3</sup>/segundo/Ton. de feno.

• Os fardos poderão ser expostos de maneiras diversas, sempre a deixarem um túnel por entre eles e sem ficarem demasiado chegados uns aos outros.

• O comprimento do túnel, que é função das dimensões do fenador, deve ficar tapado no topo contrário à corrente de ar, para que esta seja obrigada a sair por entre os fardos.



Exemplo de armação dos fardos no fenador (em perfil)

• Após o 1.º ou 2.º dia de ventilação permanente, pode proceder-se à ventilação só durante o dia.

• Mesmo após a secagem completa, este feno deve ser vigiado ainda durante alguns dias.

• Este método pode permitir-nos que a forragem esteja no campo só uns 2 dias, havendo por isso menos perdas de matéria seca.

• O método exige espaço suficiente sob coberto para monar o túnel de secagem.

• O ideal será que os fardos possam ficar armazenados nessa mesma posição de túnel, exigido, logicamente, ainda maior capacidade de armazenagem.

| Humidade do feno | Horas de ventilação | Tempo total de acabamento |
|------------------|---------------------|---------------------------|
| 30-35%           | 150-160             | 10-14 dias                |
| 25-30%           | 110-120             | 7-10 »                    |
| 20-25%           | 75-85               | 4-7 »                     |

Os tempos necessários para acabamento da secagem são em média estes

### • Os Aditivos

• Contrariamente às silagens, os aditivos na fenação são ainda muito pouco empregues.

• Substâncias químicas “milagrosas” que sequeam a forragem rapidamente ainda não existem.

• Todos os aditivos actualmente usados são baseados no ácido propiónico ou nas suas formulações. Podem conter um ou vários sais minerais, proteínas, aromatizantes, etc., tudo

Por A. RAMOS ASSUNÇÃO

substâncias que não têm qualquer interferência na secagem ou na conservação.

• O mecanismo de actuação do propiónico assenta em 2 bases; por um lado “mata” a planta mais rapidamente, interrompendo a respiração mais cedo, logo impedindo uma excessiva perda de açúcares que iriam ser combustíveis; por outro, e este é o principal, o ácido propiónico é um grande inibidor do desenvolvimento dos fungos, mesmo com níveis de humidade de 30-35%.

• Têm-se usado aditivos desde a planta ainda em pé até à forragem estar já armazenada. Contudo os benefícios na 1.ª fase da fenação têm sido pouco perceptíveis.

• Os aditivos, usados com o fim fungistático, devem-se aplicar na fase final da fenação, ou, mais geralmente, na altura da enfardagem.

• Os aditivos são quase imprescindíveis quando se segue a técnica de acabamento de secagem no armazém, com ventilação.

• As doses a aplicar do aditivo dependem muito da altura em que este se aplica, do tipo de aplicador, e da composição do aditivo.

Se for com a forragem no campo, as doses devem ser mais altas, já que as perdas de aditivo podem chegar a 40%; se for na enfardagem, já as perdas são menores, logo doses mais baixas.

• Normalmente, para aditivos quase só de ácido propiónico, bem espalhado mecanicamente, as doses variam entre 0,1% e 2% em peso de feno.

• Ter sempre presente que estes aditivos são quase todos *corrosivos* em maior ou menor grau, portanto a pedirem os necessários cuidados de manuseamento.

### • A Fenação da Pequena Exploração

• Os métodos de secagem na pequena exploração, que só produz algumas centenas de quilogramas de feno, assumem características diferentes.

• É mais fácil à pequena exploração fabricar bons fenos que a grande exploração.

• Os problemas da secagem resolvem-se aqui com mais facilidade, embora à custa de bastante mão de obra.

• Pode-se seguir processo análogo ao da semi-secagem artificial, sem aplicar ventilação forçada.

• Após uma pré-secagem, o mais intensa quanto as condições climáticas o permitam, recolhe-se a forragem, solta, espalhando-se sobre painéis de arejamento natural. Estes painéis poderão estar sob abrigos, ou mesmo no campo, caso não chova.

• Regularmente procedem-se às virgens manuais que se julgarem necessárias.

(Continua)

# DESPORTO



Por  
JOÃO PEDRAS

## FUTEBOL

### CAMPEONATO DA DIVISÃO DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

FÃO, 1 - SANTA MARIA, 0  
Marcador: Joel

O Santa Maria, clube habituado às andanças no futebol nacional, segunda e terceira divisão, e que a época passada regressou à Associação de Futebol de Braga poderia ter chegado a Fão e assumir-se como um candidato ao retorno a esse futebol acima dos regionais. Mas quem esteve no Campo Artur Sobral assistiu a uma partida toda ela dominada pelo Fão, cujo resultado só pecou por escasso.

Os fangueiros realizaram uma excelente exibição, empolgando a numerosa assistência que conforme o jogo se ia aproximando do final também se exasperava porque não acontecia o momento mais desejado, o do golo. Para o Santa Maria o empate a zero servia, mas os homens da casa queriam mais e conseguiram-no com um tento à altura da exibição. Joel o seu marcador, à entrada da área fez um chapéu ao guarda-redes, um pouco adiantado, levando a bola a embater na barra e ressaltar para dentro da baliza.

Uma tristeza para os muitos adeptos da equipa visitante, mas uma satisfação para os visitados, justíssima quer pelo que a equipa jogou e pelo que os adeptos apoiaram.

**Classificação:** 1.º Gandra, 14 pontos; 2.º C. F. Fão, 11; 3.º Sp. Ucha, 11; 4.º T. Bouro, 10; 5.º F. C. Marinhas, 10; 6.º Sta. Maria, 9; 7.º A.D. Ninense, 8; 8.º Ág. Alvelos, 6; 9.º Negreiros F.C., 5; 10.º T. Caldelas, 5; 11.º P. Regalados, 3; 12.º Ac. Martim, 3 pts.

### TAÇA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

FÃO, 4 - TADIM, 2  
Marcadores: Pedro (2) e Tiago Cubelo (2)

### CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS

GIL VICENTE, 6 - FÃO 2  
FÃO, 0 - ANDORINHAS, 4

### CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS

FÃO, 1 - ESPOSENDE, 4  
ALVELOS, 3 - FÃO, 0  
FÃO, 0 - GUIMARÃES, 10

## HOQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO  
HOQUEI CLUBE DE FÃO, 5 - SOBREIRA, 2

## JANEIRAS

O grupo de artistas fangueiros Armandos Solinho e Barbosa e companhia acompanhados pelos dirigentes do Clube de Futebol de Fão, a exemplo do ano passado, já percorrem as ruas de Fão cantando as janeiras.

O povo gosta, corresponde financeiramente e o clube fica agradecido.

## DE LUTO

Pelo falecimento recente de sua esposa encontra-se de luto o nosso prezado amigo António Quinta e Costa.

Daqui lhe refteramos um sentido abraço de solidariedade.

## ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE COM ENTIDADE PROPRIETÁRIA: "ZENDENSINO"

(Continuado da pág. 8)

criação de cooperativa de ensino e interesse público. Logo, cooperante natural e ajustado à situação foi a Câmara Municipal de Esposende – anteriormente já detinha as funções de apoio e de colaborador – entidade capaz de “segurar” a escola no concelho. Juntou-se ao grupo, para se constituir entidade prorietária, a ALFACoop (com mais de 20 anos de experiência no ensino cooperativo) e, ainda, três individualidades privadas com ligação ao ensino.

Reunidos os elementos indispensáveis para o efeito determinado pela legislação, o consenso entre os cooperantes moveu os promotores a acelerar os actos, com o apoio de bons colaboradores, inclusivé quanto à escolha e registo da designação. Segundo nos esclareceu o Dr. António Conde, as dificuldades foram superadas, porque não havia tempo a perder, os interesses da região a tal obrigava, pois a Escola Profissional, com 120 alunos e cerca de 40 professores e auxiliares, continua a provocar intensa actividade comercial na Vila, a vitalidade e a jovialidade entre a população.

A escola Profissional de Esposende consegue manter os seus estatutos e regulamentos internos nos quais se prevê, além do Director Pedagógico: o Conselho Consultivo no qual serão integradas entidades representativas da região, nomeadamente: Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE) e a Junta de Freguesia de Fão. “ZENDENSINO”, segundo a informação do Director da Escola, “embora seja entidade vocacionada para o ensino profissional e artístico, eventualmente, poderá alargar o âmbito do ensino,

em especial, no concelho de Esposende, em todos os nveis”.

Corpos Sociais da Cooperativa: Mesa da Assembleia Geral – Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Direcção – representante da ALFACoop, Conselho Fiscal – Carlos Francisco Palma Rio.

Importa recordar que o FORPESCAS funcionou no mesmo local a misturar cursos de pesca e de marinharia, e ao cabo de três anos foi extinto, sendo transferido para Viana do Castelo. A falta de alunos e de condições de ensino fizeram abortar a ideia.

A Escola Profissional de Esposende instalou-se no edifício das escolas Amorim Campos e iniciou a sua actividade no ano lectivo de 1994/95, depois de protocolo assinado, em 29 de Julho de 1993, entre o Ministério da educação e as entidades promotoras: Câmara Municipal de Esposende e a EDEN – sociedade constituída por professores. dependia da DES – departamento de Ensino Secundário e, os seus objectivos eram contribuir para a “capacidade técnica e profissional dos jovens e dar-lhes saída profissional”. De facto, muitos foram os alunos que entraram no mercado de trabalho mercê das suas habilitações literárias e técnicas adquiridas.

A Cooperativa proprietária da escola Profissional vai manter em Fão, a sede, a partir da qual irá desenvolver as suas acções pedagógicas e sociais. Pretende continuar a ser “A Ponte para o futuro” de jovens interessados na sua preparação intelectual e de profissionalismo.

Artur I. Costa

# NOVO TALHO

# JACINTO

## Carnes de Qualidade

### "APÚLIA"

**Talho 1** – ☎ 253 981 920

**Talho 2** – ☎ 253 981 946

FAX 253 981 920



Como habitualmente, o nosso prezado amigo Fernando Marques Almeida, do Porto, enviou-nos o seu cartão de Boas-Festas - edição Proibida - F.A.+A.F. que nós endossamos a todos os anunciantes, assinantes e colaboradores.

## O ROUXINOL

Recebemos a visita do simpático Rouxinol, jornal da Escola Básica 1 de Fão. Aborda coisas da nossa terra, factos acontecidos na escola, evoca a situação de Timor, conta anedotas e referencia a época do Natal.

Escolhemos o texto que se refere ao Dia do Idoso. Perece-nos muito pedagógico. Convida e ensina a amar os velhinhos.



No dia 21 de Outubro realizou-se na Santa Casa da Misericórdia o Dia do Idoso.

Como sempre fomos participar na festa deles.

A missa onde colaboraram crianças e idosos foi realizada no salão novo do hospital, e no fim fomos para o refeitório onde comemos muito bem. Enquanto comíamos, um conjunto tocava.

Quando acabámos de comer fomos todos dançar. Também lá foi cantar um fadista de Fão que parecia idoso, porque tinha cabelo branco, o sr. Albano.

Dancei muito e brinquei com os colegas que foram comigo.

Gostei muito e penso que eles também gostaram.

Esta festa faz com que os velhinhos se esqueçam de todos os seus problemas e danças graves.

Os velhinhos devem ser tratados com amor, carinho e muita amizade.

João Pedro Soares

## OBRAS

Segundo fonte muito perto da Junta, ou melhor, fonte que integra a Junta, vão começar esta semana as obras no parque de estacionamento na praia, em frente às Torres e ao antigo edifício da G. Fiscal.

O valor estimado atinge os 100 mil contos. A firma que adjudicou as obras é a Monte & Monte, que é a proprietária do Hotel Ofir.

A mesma fonte garantiu-nos que a Rua das Pedreiras, paralela à Serpa Pinto, ainda não está asfaltada porque alguns proprietários dos terrenos confinantes tem-se mostrado relutantes em cederem o espaço para o alargamento pretendido.

Sem dúvida que o arranjo da referida artéria só virá beneficiar os terrenos que bordejam a rua em questão, pelo que não se entende a recusa mantida pelos respectivos donos. Nem parece gente das Pedreiras.

E já que estamos a falar em obras, entendemos, aliás entende muita gente, que aquele espaço que ladeia o Chalé devia ser ocupado por habitações do mesmo tipo e da mesma grandeza das que estão ao pé.

Tal como as coisas de apresentam, com o guindaste a apodrecer, as ervas a aumentar e o lixo a poluir o local, é toda uma sensação de abandono, de falta de estética que causa às pessoas que por ali passam, "ali" que é o primeiro contacto urbano com a terra de Fão.

O organismo que deu origem para o início dos trabalhos devia exigir aos proprietários respectivos um apazamento para o terminus da obra, sem o que não deveria ser concedida a licença de habitabilidade. Pelo menos em alguns locais de maior relevo urbano como é o espaço em questão.

## DAR SANGUE É DAR VIDA



SANGUE: dar hoje, para ter amanhã  
SANGUE: o dever de dar,  
antes do direito de receber



## Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva  
Médicas Dentistas

### Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h  
Sábada: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1.º Esquerdo/Frente  
4740 ESPOSENDE Telefone: 253.96 16 16

## Pagaram a assinatura

Carlos Alberto Pereira dos Santos Ferreira, 1000\$00; D. Maria Esmeralda Gonçalves Neves, 1000\$00; Jaime Cardoso da Fonseca, 1500\$00; D. Maria da Conceição Xavier Torrinha Cardoso, Guimarães, 1000\$00; Laurentina Rebelo da Silva, 1000\$00; José António Capitão Machado, 1000\$00; D. Maria Augusta Gonçalves Moledo, 1000\$00; António Graça do Vale, 1000\$00; António Bandeira dos Santos, 1000\$00; Ramiro Capitão Machado, 1000\$00; José Manuel Silva Carvalho, Porto, 2000\$00; Manuel Alberto Fernandes da Silva, 1000\$00; António Augusto Gabriel, 2000\$00; Paulo Artur Gonçalves Antunes, Marinha, 2000\$00; Carlos Manuel Pires Pereira, 2000\$00; Carlos Alberto Ferreira Graça, 1000\$00; Evangelista Silva, 1000\$00; Maria da Conceição Gomes Lopes, 5 anos; Rosália Araújo Ferreira, 1000\$00; Anly Cabeleireiros, 1000\$00; Aida Teixeira Dias, 1000\$00; Adelino Gomes Nogueira, 1000\$00; Zulmira Pinheiro Borda, 1000\$00; Margarida Maria Trindade Linhares, 1000\$00; Luís Morais da Silva, 1000\$00; Prof. Dr. António Ferreira de Brito, Porto, 2500\$00; dr. Joaquim Alberto Peixoto, Esposende, 2500\$00; Maria Hermínia de Jesus Silva, 1000\$00; Benilde Faria da Silva, 1000\$00; Domingos Simões da Costa, 1000\$00; Casimiro Matias, 3000\$00; José Matias, 3000\$00; dr. José Ramos da Fonseca, 5000\$00; Hermenigildo Morais Gomes, Gaia, 3000\$00; (Ó Hermenigildo: tu nunca te enerves com as contos); dr. Artur Brás Marques, Vila do Conde, 5000\$00.

## NOVO FANGUEIRO

Mensário Regionalista

DIRECTOR: Armando Saraiva

CHEFE DE REDACÇÃO:

Maria Emília Corte-Real

COLABORADORES PERMANENTES

Armando Saraiva  
Maria Emília Corte-Real  
Fernando de Almeida  
Cecília de Amorim  
Dinis de Vilarelho  
J. C. Vinha Novais  
A. Ramos Assunção  
Artur L. Costa  
Rosália Oliveira  
João Pedras  
Carlos Mariz  
Marta Mariz Mendes  
Aida Viana  
Florinda de Almeida  
Maria Henriques Duval  
Rosa Fonseca  
António Viana

PROPRIEDADE:

Armando dos Santos Saraiva

ADMINISTRADORA:

Zita Saraiva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Apart. 36 - 4740 FÃO  
Telem. 919 451 687 / Telex. 226 000 295 / 253 981 475

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

BINOGRÁFICA  
Rua Elias Garcia, 129 - 4490-828 PÓVOA DE VARZIM  
Telefs. 252 615 230 / 252 684 318 - Fax 252 684 304

Assinaturas de "O NOVO FANGUEIRO"

Anual..... 1000\$00

A cobrança de "O Novo Fanguero" através dos Correios será por conta do assinante.

# Esposende, um milénio de eclipses

O eclipse solar total do Verão passado adquiriu especial notoriedade por ser o último do milénio e particularmente por ter produzido uma completa ocultação do astro-rei em locais de fácil acessibilidade para os cidadãos europeus, o que não é muito comum. Infelizmente, Portugal não foi bafejado pela sorte e tudo o que os cidadãos de Esposende (e Fão) conseguiram foi 70,2% do disco solar obscurecido pela sombra da Lua. Tal não chegou para provocar escuridão, embora tenha causado uma diminuição sensível da luminosidade e da própria temperatura ambiente.

Movidos pela curiosidade, procurámos saber se, no passado, algum eclipse total teria conseguido colocar Esposende às escuras. Após uma primeira pesquisa em obras de Astronomia, o contacto com o Dr.



de um eclipse ser total não significa que o Sol fique totalmente tapado... a não ser numa estreita faixa da superfície terrestre. É que um eclipse total só é verdadeiramente *total* em determinados locais. Apresenta-se a seguir a lista dos escassos eclipses que, nestes mil anos, provocaram efectivamente a escuridão em Esposende ou que estiveram muito perto disso (obscurecimento superior a 98%):

Note-se que no eclipse de 1406, que se deu ao nascer do Sol, a escuridão completa estendeu-se por

| Data do eclipse       | Tipo do eclipse | Hora do máximo | Obscurecimento máximo |
|-----------------------|-----------------|----------------|-----------------------|
| 1 Julho 1079          | Total           | 13h43          | 98,0%                 |
| 3 Junho 1239          | Total           | 11h44          | 99,2%                 |
| <b>16 Junho 1406</b>  | <b>Total</b>    | <b>5h54</b>    | <b>100,0%</b>         |
| <b>29 Julho 1478</b>  | <b>Total</b>    | <b>12h53</b>   | <b>100,0%</b>         |
| <b>21 Agosto 1560</b> | <b>Total</b>    | <b>11h47</b>   | <b>100,0%</b>         |
| 26 Outubro 1753       | Misto           | 9h03           | 99,6%                 |
| 28 Maio 1900          | Total           | 16h01          | 99,5%                 |
| 17 Abril 1912         | Misto           | 11h44          | 98,2%                 |

2 minutos e 24,5 segundos, enquanto no eclipse de 1478 (o mais longo de todos) se prolongou por 4 minutos e 47 segundos e no eclipse de 1560 as trevas duraram 3 minutos e 18,5 segundos. Quanto ao eclipse de 1900 (o último do século XIX), semeou as trevas na cidade do Porto e, segundo o semanário O POVO ESPOZENDENSE, foi com muito interesse que os fangueiros o acompanharam.

Não queremos deixar de lembrar que, dentro de poucos anos, na manhã de 3 de Outubro de 2005, os habitantes de Esposende poderão contemplar um magnífico eclipse anular, em que o obscurecimento do astro-rei chegará a 90% (recordamos que no de Agosto, tão mediatizado, ficou-se pelos 70%). Quanto a um eclipse total que neste concelho provoque obscurecimento a 100%, só daqui a mil anos: o próximo está aprazado para 16 de Setembro de 2965. Bem poderemos esperar sentados...

Ana Paula da Silva Correia e José Rodrigues Ribeiro

## BOAS FESTAS

Fizeram a gentileza de enviar cumprimentos de Boas-Festas os srs.: Dr. João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende, Rotary Club de Esposende, Cooperativa Cultural de Fão, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, APPLE, Castro e Figueiras, L.da, & Barcelos, Delegação Regional de Braga da D. G. dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, Rosinha e Gilles Marsaudon (França), António Gomes Viana, D. Maria Eduarda Graça Oliveira Viana, Eng. José Gonçalo Areia (Lisboa), Fundação Portuguesa das Comunicações (Lisboa), Abel Ribeiro (Rabel, Sr.ª da Hora), Adriano Nascimento, Dr.ª Maria Luísa Pedrosa Peres (Porto), Eng. António Fernandes Ribeiro (Presidente da Assembleia Municipal de Esposende), Marta Mariz Mendes (Porto), dr.ª Maria João Tarré (Casino da Póvoa), dr. Manuel Albino Penteado Neiva (vereador da Câmara de Esposende), Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, P.e José Valentim Pereira Vilar, Rio Neiva (Associação de Defesa do Ambiente), Resulima, Conselho Executivo da Escola Básica 2.ª e 3.ª ciclos "António Correia de Oliveira (Esposende), D. Maria Helena Marchesini (S. Paulo), Carlos Dias Costa (Porto), D. Lucília D. Costa (Porto), Né Vieira (Esposende), Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, Forum Esposendense, C. Desportivo da Póvoa, Escolas Amorim Campos n.º 1, João de Barros (Porto), e Maria Duval.

## Carta ao Director

Braga, 27 de Dezembro de 1999

Exmo. Senhor  
Director do Jornal  
"O NOVO FANGUEIRO"  
4740 FÃO

Apresentamos a V. Ex.ª os nossos cumprimentos.

Pela presente, vimos solicitar a V. Ex.ª o obséqio de publicar o seguinte:

Respondendo à "CARTA ABERTA", publicada no jornal de que V. Ex.ª é digno Director, em 10/11/99, oferece-nos informar o seguinte:

"Tem razão o autor da referida carta. De facto, o edifício foi oferecido ao Lar D. Pedro V, para colónia de férias.

Ora, a colónia de férias está lá, agora num edifício reconstruído e com óptimas instalações internas, que muito embeleza a VILA DE FÃO; já funcionou este ano, beneficiando mais de oitenta meninas.

Não era necessário anexar cópia do testamento, pois temo-lo guardado em nossos arquivos.

O motivo da venda da parte do quintal disponível é para ajudar a pagar o custo das obras de reconstrução e apetrechamento, que importaram em mais de cem mil contos e para as quais apenas conseguimos um subsídio de cerca de quarenta e um mil contos.

Quanto à lápide de reconhecimento à Doadora, a colocar na fachada do edifício, há muito tempo que é nosso propósito. Por motivos vários ainda não foi possível colocá-la, o que acontecerá brevemente.

Agradecemos os parabéns pelo bom gosto da reconstrução".

Renovando os nossos cumprimentos,

Subscrevemo-nos  
Pel' A Direcção do LAR D. PEDRO V

O Presidente  
Mons. Américo Ferreira Alves

## Iluminação de Natal

Por iniciativa da ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende), foram iluminadas algumas ruas de Fão na quadra natalícia.

Este organismo participou com 250 contos, alguns comerciantes locais também deram o seu contributo e a Junta de Fão cobriu o restante.

A terra teve assim um ar de graça, mas espera-se mais.